

Cimentação de coroas totais metalocerâmicas e livres de metal em dentes posteriores: podem ocorrer problemas?

Carolina Silva Maron Cruz,¹ Renata Granato Pereira²

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Mestre em Clínica Odontológica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

carolinamaron23@gmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, estudos que avaliaram falhas relacionadas à sobrevida clínica e à resistência contra cargas mastigatórias em coroas totais metalocerâmicas e coroas livres de metal, após serem cimentadas em dentes posteriores. Também foram avaliadas possíveis complicações relacionadas a fatores distintos e que podem influenciar negativamente na longevidade da prótese. **Material e Métodos:** foi feita uma pesquisa detalhada e avançada nos bancos de dados online Medline, Pubmed, Google Acadêmico e Bibliografia base, com as seguintes palavras-chave: Ceramics; Metal ceramic alloys; Crowns. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, que se enquadrassem ao tema proposto, entre os anos de 2000 a 2019. Sendo assim, de um total de vinte e cinco, apenas seis foram utilizados, sendo estudos de casos clínicos e revisão

de literatura. Além disso, dois livros acadêmicos fizeram parte da pesquisa. **Resultados:** frente aos estudos apresentados, as coroas metalocerâmicas ainda são consideradas padrão-ouro quando comparadas as coroas livres de metal. Tem sido alegado que as coroas em porcelana pura podem não alcançar a mesma confiabilidade clínica em longo prazo como tem sido documentado para as coroas metalocerâmicas. **Conclusão:** o presente estudo é relevante para nortear o grupo de pesquisa sobre a melhor modalidade terapêutica a ser empregada em restaurações protéticas. Assim, são necessários mais estudos clínicos a longo prazo, para que se consiga comparar devidamente os dois grupos de materiais protéticos restauradores.

Palavras-chave: Cerâmica; Ligas metálicas cerâmicas, Coroas.